

Tema | Estação: Florestas e Matagais I Carvalho (estação B)

Local: área próxima de Bezeguimbra

Ciências envolvidas: Ciências Naturais

Autores: alunos da turma 7ºG, da Escola Básica de Vila Verde

Esta estação, que constitui um importante refúgio do lobo e das suas presas, corresponde a um bosque maduro, muito bem preservado, caracterizado pela predominância de espécies autóctones. É dominado pelo carvalho-alvarinho (de nome científico *Quercus robur*) e por azevinho (*Ilex acufolium*). Trata-se de uma árvore de grandes dimensões, em que algumas talvez ultrapassem os 30 m de altura. Sobre os ramos e troncos pendiam líquenes, vulgarmente denominados de barbas-de-velho (do género *Usnea*). Soubemos, já em sala de aula, que estes que são bioindicadores da excelente qualidade do ar. Caso para se dizer RESPIRE FUNDO, ESTÁ EM BEZEGUIMBRA!

O falso-azevinho, também chamado de gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) também predomina nesta estação. Trata-se de um bonito e grande arbusto perene, conhecido pelas bagas vermelhas que lhe dão cor em pleno inverno. Pesquisamos em aula que é uma espécie cuja colheita na natureza está proibida na Europa, apesar de abundar em Portugal e estar listado, por cá, como de “menor preocupação”. Pela sua beleza, costuma ser muito procurada para as decorações natalícias.

Nesta estação encontrámos ainda o loureiro, a pereira-brava (*Pyrus cordata*), entre outras espécies.

Foi-nos sugerido, como TPC, uma pesquisa sobre o carvalho. Aprendemos que desta nobre madeira se faziam as barricas de vinho onde se envelhecia o nosso Vinho do Porto. Mas, já na época dos Descobrimentos, ela foi utilizada na construção de naus. Na aula, fomos informados que, no passado, da sua bolota triturada se fazia farinha com que se fabricava pão, antes de se começar a produzir o trigo.

Esta bela paisagem, não muito densa, faz com que seja muito resistente a incêndios, segundo nos informaram durante a realização do trilho Eco-lobo.

Por tudo acima descrito, e toda a informação transmitida na aula de campo, entendemos a importância da preservação destes espaços, por onde o lobo circula, bem como toda a diversidade de espécies nativas.



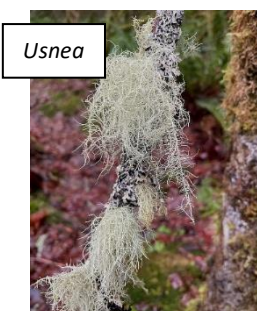
Pereira brava



Azevinho



Interior do carvalho



Usnea



Carvalho



Interior do Carvalhal – alunos, docentes, Adelino (Município), Marta e Francisco (investigadores da CIBIO)



Carvalhal